



Porto Alegre, 03 de maio de 2024:

**NOTA ORIENTATIVA DGAE/DRE/DEGHE n. 001/2024**

**Informações importantes, encaminhamentos e orientações**

**MEDICAMENTOS E INSUMOS**

- A SES, através do DGAE, disponibiliza diariamente link específico para os hospitais para o preenchimento das necessidades urgentes de insumos e medicamentos;
- É fundamental que os hospitais realizem o preenchimento do link de monitoramento de insumos e medicamentos informando com precisão e racionalidade a classificação das prioridades e a autonomia de oxigênio e dos estoques críticos para que possamos organizar as prioridades de entrega com segurança e sermos assertivos no envio destes insumos;
- Os suprimentos de oxigênio para uso hospitalar podem ser grosseiramente divididos em dois níveis, a saber:
  - o Baixo consumo (medido em litros por minuto): pacientes com cateter nasal, óculos nasal, máscaras de Venturi
  - o Alto consumo: pacientes com ventilação mecânica invasiva (UTI), ventilação mecânica não invasiva, notadamente UTI adulto.
- Enquanto os de baixo consumo, na grande maioria dos casos possa ser suprido por torpedos (na ausência de oxigênio pela rede de gases do reservatório do hospital), espera-se que os de alto consumo precisem, de fato, de abastecimento a partir do reservatório do hospital e aporte pela rede de gases. Os reservatórios são supridos necessariamente por caminhões que abastecem os tanques hospitalares.
- Este transporte de oxigênio líquido por caminhões tanques especificamente customizados para os riscos da carga se dá por via terrestre, não sendo possível o transporte aéreo dos grandes volumes (apenas volumes menores, no envase de torpedos). Isto posto, há comprometimento da entrega deste insumo para alguns hospitais na situação atual do Estado.
- Foram oficiadas na data de hoje as três maiores empresas fornecedoras de oxigênio no Estado, a saber: Air Liquide, Air Products e White Martins, para que somem esforços na busca de alternativas de mudança de rota e apoio de centrais de outros estados para garantir a entrega de oxigênio líquido para os hospitais que possuem UTI e entrega de cilindros aos demais;
- No mesmo ofício colocamos a SES à disposição, através do DGAE, como ponto focal para buscar apoio de outras secretarias e das forças de segurança para apoio na logística com a liberação de passagem nas estradas sempre que possível;



- O envio de insumos por via aérea precisa respeitar o peso permitido de transporte para cada aeronave; por isso, a organização das prioridades é fundamental;
- Os hospitais com dificuldade de acesso aos fornecedores estão cientes de que devem encaminhar estes a um local designado pela força aérea para separação, pesagem e envio dos materiais essenciais para transporte por via aérea, no caso dos hospitais sem acesso terrestre e/ou para envio a outras bases de distribuição que serão designadas pela força militar possivelmente em Santa Maria, Caxias e Cruz Alta.

### **PACIENTES QUE NECESSITAM DE HEMODIÁLISE E SERVIÇOS QUE REALIZAM ESSE ATENDIMENTO**

- Usuários que necessitam de acesso à diálise, o contato deve ser feito entre a SMS do município de origem do paciente e a Defesa Civil do próprio município, para que seja estabelecida a melhor rota de transporte para o paciente;
- Quando haver necessidade de transferência de todos os pacientes de um local para outro, a CRS com apoio do DGAE adotará as providências necessárias para estabelecimento da nova referência;
- Hospitais e clínicas que realizam diálise ambulatorial de pacientes devem ser precisos e racionais ao informarem às Coordenadorias Regionais de Saúde e ao DGAE sobre a autonomia de seus estoques em dias;
- Informações importantes a serem repassadas pelos hospitais e clínicas < [LINK PARA PREECHIMENTO DAS CLÍNICAS](#) >:
  - o Número de pacientes que dialisam por turno;
  - o Autonomia de estoque em dias e turnos para atender a demanda;
  - o Classificar o estoque de acordo com as necessidades prioritárias;

\*\*\*Esta Nota Orientativa poderá ser atualizada a qualquer momento.